

MENINOS DE RIO: EXPERIÊNCIAS EM ARTE E DESIGN SOCIAL NA ESCOLA

Edwiges Fernandes Cavalcante¹, Gabriel José da Silva¹; Hêvilla Rayane Valério Costa¹; Moema David Oliveira²

O seguinte texto apresenta brevemente do Projeto de Pesquisa e extensão da Universidade Federal da Paraíba, Meninos de Rio: arte e design social na escola. Ele surgiu no curso de bacharelado em Design de Produto e busca auxiliar o desenvolvimento social da comunidade escolar local, EMEF Herman Lundgren. Possibilitando reflexão e amadurecimento no aprendizado e vivência acadêmica para com a sociedade, assegurando o processo fundamental de troca de saberes e se efetivando no meio social externo. Perante a complexa problemática da educação em arte no Brasil, a qual é agravada pela ausência da apreciação artística e da história da arte, este projeto objetiva o contato e prática na sala de aula com conteúdo voltado para a criação em arte e design para crianças do 1º ao 5º ano do ensino público de Rio Tinto. Validando esse enlace entre pesquisa e extensão com execução de atividades interdisciplinares, o projeto incentiva o desenvolvimento da capacidade individual inventiva da criança, auxilia também na formação dos graduandos com uma experiência profissional e social utilizando o design como base. Métodos diferentes para a criação são abordadas nas ações que ocorrem a cada dois encontros práticos mensais. Eles são estruturados durante duas outras reuniões mensais de caráter teórico. Neste momento busca-se investigar e aplicar noções sobre cultura, arte e livre expressão, meio ambiente e responsabilidade social e conexões possíveis entre o Design e a sociedade. Por este meio, preenche-se parcialmente espaços que a educação tradicional atual nos apresenta. Que se manifestam na falta de motivação no aprendizado e segregação do alunado. Recorremos a uma estrutura de aula onde a criança desenvolve sua autonomia na medida em que ela é o principal condutor de seu caminho. Os desafios de início se apresentaram por parte dos docentes da escola, que reagiram de forma negativa a nossa participação. Fato que impôs uma limitação significativa que dificultou o seguimento vital e fluido das propostas oferecidas. Superamos a cada atividade reações adversas das crianças, como: agressividade, raiva, choro e comportamento hiperativo. Consideramos para as ações a inclusão de turmas com alunos especiais e/ou com deficiência auditiva, motora e de raciocínio. Ao trabalhar a arte com as crianças constatamos a autonomia delas, onde o adulto se torna apenas um condutor. O contato com materiais diversos e a dinâmica partindo de um seguimento temático contribuiu assertivamente na nossa metodologia base que se divide essencialmente em três momentos: integração entre extensionistas e crianças, exposição de métodos e materiais, momentos de experimentação criativa guiada. no ensino. Além disso, o relacionamento adquirido entre a equipe extensionista também proporcionou maior segurança para lecionar o conteúdo criar canais de comunicação. Ou seja, aproximar, efetivamente, universidade e comunidade através da arte e do design.

Palavras-chave: design; arte e educação; pesquisa e extensão.

1. Discente do curso de Design, colaboradora, edwiges_28jp@hotmail.com; discente do curso de design, colaborador, gabriel275silva@gmail.com; 2. discente do curso de Design, colaboradora,

hevillacsta@gmail.com. 2. Orientadora, professora do curso de Design, CCAE,
moema_oliveira@yahoo.com.br